ANO 22.º — SEXTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1943 — N.º 7270

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No «Journal de Genéve», numa cronica de P. C., vem esta passagem bem verdadeira:

—Quando alguem tem a honra de pertencer a um jornal, expõe-se ao azar de perder muitas ilusões, especialmente as que quereria alimentar sobre o credito merecido pelos juizos humanos.

Tudo flutua, varia, cresce e decresce, avança e recua, sem haver possibilidade de dar outra ordem á condição humana. O jornalista encontra-se numa posição admiravel para observar. Vive principalmente pelos olhos que utdo vêem e pelos ouvidos que tudo escutam. O publico fatiga-se com os seus idolos e apedreja-os.

O duque de Wellington teve á sua porta as maiores e mais calorosas manifestações populares.

Era o heroi sagrado pela multidão!

Um dia veio o reverso da medalha: um numeroso grupo hostil espraiou-se diante do seu palacio e esmigalhou á pedrada os vidros das janelas. O duque mandou proceder ás necessarias reparações, mas decidiu reservar um envidraçado, talqualmente o deixaram os discolos, como memoria e ensinamento.

Decorridos uns tantos meses, uma caudalosa torrente de admiradores veio aclamá-lo como heroi nacional, aos gritos atroadores de «viva o duque», «viva o bravo», «viva o salvador da Inglaterra».

Ele, como homem prudente e cauteloso, acudiu a agradecer, mas teve o cuidado de introduzir a cabeça por um dos caixilhos desmantelados—gesto que significava isto, aproximadamente:

—De todo o coração estou convosco, embora desconfie que ainda um dia terei de haver-me com novo apedrejamento.

O nosso Infante D. Pedro, o Regente, quando lhe quiseram levantar uma estatua, opôsse alegando:

—E' melhor não, porque amanhã poderieis querer derrubá-la.

Cuidado, portanto, com a celebridade!

São legião os que transitam do Capitolio para a Rocha Tarpeia, segundo a expressão dum nosso velho estilista. Convem não nos embebedarmos com adjectivos laudatorios. O homem deve estar vigilante, não vá cair em qualquer logro, preparado pelos sortilegios da tentação. Os elogios devem ser provados, como se faz aos cogomelos, distinguindo os bons dos maus.

Napoleão, quando ia para se entregar aos ingleses, de quem fôra mortal inimigo, ia pensando consigo:

—Certamente vão admirar em mim o vencedor de cem batalhas.

Enganou-se, porque foi desterrado para a ilha de Santa Elena, com pouco respeito pelo seu genio e pelo seu infortunio. O jornalista não constitue excepção á lei comum da adversidade. Os seus artigos hoje lidos, discutidos e louvados, amanhã são totalmente esquecido. A notoriedade, se acaso acreditou nela, reserva-lhe surpresas desagradaveis, visto não haver nada mais inconstante e infiel. Com o romancista, o artista, o sabio, o politico e o filosofo, dá-se o mesmo.

Qual a melhor defesa contra os «fumos vãos» que perturbam tanta cabeça frivola ou ambiciosa?

Olhar para a turba serenamente, desiludidamente, e exclamar como Epicteto:

—Tantos olhos me fitam, tantas mãos me aplaudem! Que fiz eu?... E' preferivel recolher-me em casa, como se o vento varresse as ruas.

A certeza humilde de que as obras ficam para ser julgadas pelo seu valor, eis o maximo que se deve conceder ao presente e ao futuro.

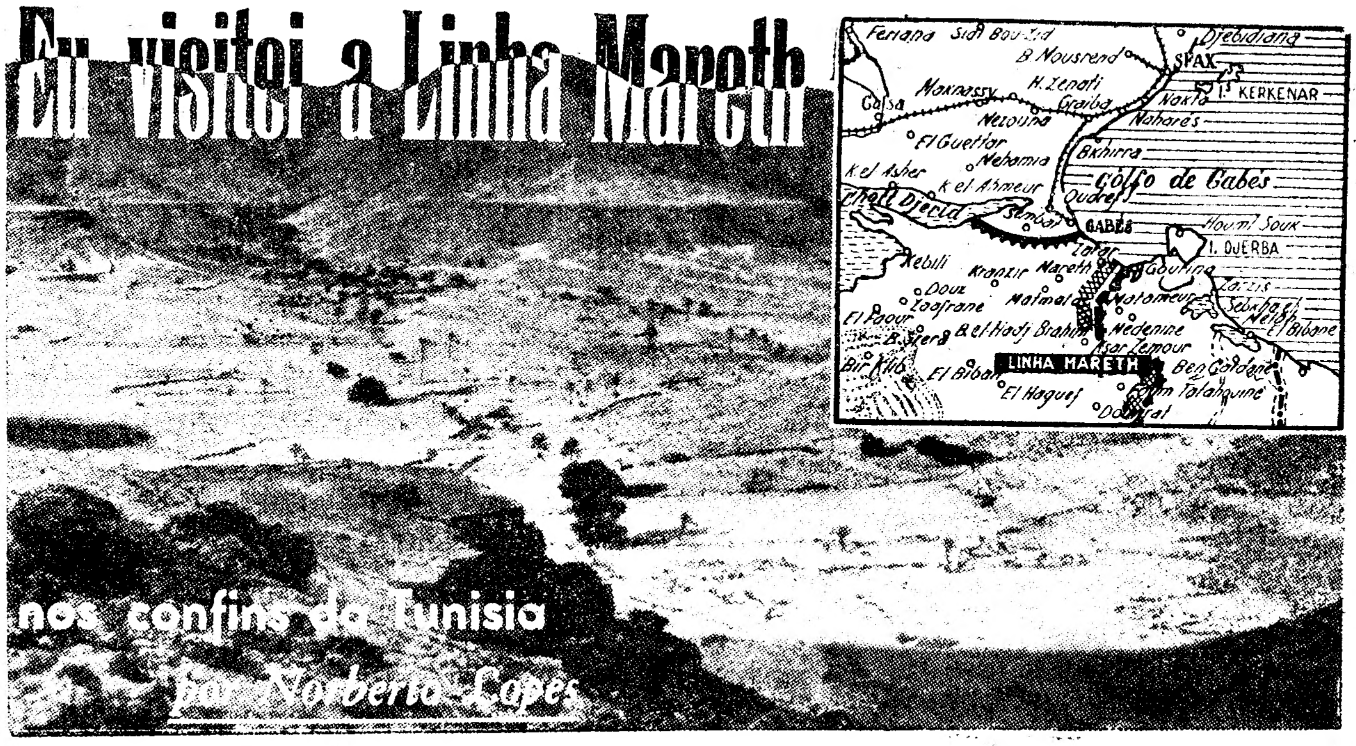
Não será isto pedir muito?

A hora que passa convida-nos a erguer os olhos acima de nós mesmos. O que fizermos, trabalhando, pensando, construindo e sofrendo, se não deixar rasto, nem por isso merece desdem. Basta que seja a medida exacta e honesta dum dever cumprido e dum amor sincero.

Eu visitei a Linha Mareth

nos confins da Tunisia

por Norberto Lopes



Paisagem caracteristica da região de Tatahouine, onde corre a Linha Mareth. No mapa pode seguir-se o traçado da linha cujas defesas interiores consistem no chamado «Gargalo de Gabès», que estreita a passagem do Sul para o Norte da Tunisia entre o mar e a região pantanosa do Chott Djerid

A Linha Mareth, de que se falou tanto ha quatro anos, por ocasião da visita de Daladier á Tunisia, volta a estar na ordem do dia. A aproximação do 8.º Exercito britanico, que parece ter chegado já ao alcance de tiro das suas defesas exteriores, veio colocar a Linha Mareth, novamente, em vedeta da actualidade internacional.

Nos primeiros dias de janeiro de 1939, o Presidente Daladier fazia a sua viagem de inspecção á Tunisia. Nenhum dos cem jornalistas que o acompanharam, entre os quais tive a honra de me contar, poderá esquecer a recepção triunfal que os tunisinos dispensaram, então, ao chefe do Govêrno francês e as manifestações de lealismo á França que por toda a parte o acompanharam, desde o seu desembarque em Bizerta, por entre as aclamações entusiasticas duma população em delirio, até aos confins da Regencia, a esse longinquo e desolado campo de Tatahouine, a 100 quilometros ao sul de Gabès, nas proximidades do grande deserto do Sará, onde assistimos ao mais surpreendente espectaculo de toda a viagem: o desfile impressionante de 20.000 homens do Exercito de Africa em que tomaram parte exactamente os contingentes que guarneciam a Linha Mareth.

Tinhamos atravessado, de automovel, por uma pista que desce de Gabès para o Sul, em direcção á fronteira da Tripolitania, a *Djeffara*, planicie monotona e triste que se estende do sopé dos montes Matma até á orla azul do Mediterraneo, por alturas da ilha de Djerba, exactamente a região onde corre a Linha Mareth com os seus fortins de beton, as suas defesas de arame farpado, os seus obstaculos anti-tanques e os seus ninhos de metralhadoras dispostos de modo a estabelecer fogos cruzados contra o inimigo.

Um desfile de 20.000 homens

A' nossa passagem por Beni Zelten, aldeia de cubos incrustados na encosta escalvada dos montes Matma, os berberes sairam a medo das suas casas subterraneas, onde vivem como trogloditas e vieram saudar, timidamente, as autoridades francesas. A' medida que nos internamos para o Sul, corre-se através duma paisagem desoladora de terreno arenoso, calhaus e vegetação rasteira. Camelos pastando tranquilamente dum e doutro lado da pista pedregosa. Por fim, a planicie lunar de Tatahouine, a 600 quilometros de Tunis, onde se erguia uma tenda semelhante ás dos grandes chefes nomadas de deserto, sob a qual assistimos ao desfile das tropas comandadas pelo general Berthonet: meharistas montados em soberbos camelos, perdendo-se ao longe, como fantasmas, na orla cinzenta do deserto; senegaleses de pele brunida pelo sol dos tropicos, marchando impecavelmente, orgulhosos nas suas fardas de kaki; os famosos batalhões de Africa constituidos por infantaria colonial; as forças motorizadas; a artilharia montada; os spahis de largos calções vermelhos e por fim, numa galopada

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A DEFESA DA ORDEM PUBLICA

O ministro do Interior pronunciou

um importante discurso politico

na posse do novo comandante da G. N. R.

Aspecto da assistencia á posse do novo comandante da G. N. R.

(Lêr noticia na pagina central)

A situação em Inglaterra

(Continuação da pagina central)

clue dizendo que sómente os esforços extremos de guerra «levaram a Grã-Bretanha da ameaça do aniquilamento á esperança e cada vez maior fé no triunfo. A mesma energia é necessaria agora para antecipar e prevenir os males do tempo da paz».

O «Daily Telegraph» diz que a votação foi sobre um assunto que nada tem de comum com a guerra.

O «Daily Mail» declara: «Embora o numero de votos contra o govêrno, que se elevou a 119, seja o maior que até agora se tem registado, não é bastante para perturbar a administração. Seria tragico se o plano da segurança social, destinado a unificar as forças nacionais, resultasse numa causa grave de desunião. Este perigo está evitado». Eden declarou: «Vamos tratar da guerra. Para essa tarefa de guerra e para esse fim estão inteiramente dedicadas todas as nossas energias».—(Exchange Telegraph).

A posição da Igreja britanica em face do plano Beveridge

LONDRES, 19.—O Conselho das Igrejas britanicas publicou uma declaração sobre o plano Beveridge dizendo: «Cremos que todo o povo cristão receberá com agrado o projecto Beveridge como estando de acôrdo com os principios do Cristianismo». A declaração conclue dizendo que é necessario que essas propostas sejam urgentemente aprovadas para que a vida da Grã-Bretanha possa ser reconstruida sobre bases sociais e de justiça mais firmes.—(E. T.).

A FESTA ARTISTICA

de Frutuoso França

Realiza-se esta noite, na Cervejaria Luso, a festa artistica de Frutuoso França. Ha cantadores inexpressivos, dir-se-ia em serie. Frutuoso França foge a essa vulgaridade, impondo-se pela sua personalidade, que o faz distinguir entre todos os outros.

Frutuoso França canta com sentimento melodias da canção nacional muito expressivas que, na sua interpretação, adquirem singular vibração e beleza.

Não é um artista vulgar que faz hoje, á noite, a sua festa artistica. E daí esta referencia. E' alguem que a honra. E' Frutuoso França.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE: entrada, T. da Queimada, 8

Festa de FRUTUOSO FRANÇA

Frutuoso França

Hoje, até de madrugada é noite de FESTA e alegria no LUSO. Faz a sua FESTA, o consagrado e extraordinario cantador FRUTUOSO FRANÇA, nome que ão precisa de adjectivos, visto ser GERALMENTE admirado na sua ARTE e ESTIMADO. FRUTUOSO FRANÇA conta com o seu numeroso PUBLICO e com a cooperação dos seus COLEGAS privativos do ENCANTADOR e respeitado LUSO. O LUSO tem a FREQUENCIA mais DISTINTA e os melhores PROGRAMAS.

PELES

DAVID KIT

O maior sortido em casacos de luxo e raposas

Avenida Conde Valbom, 18, 1.°, D.

Telefone 48089

Concurso de janelas floridas

no bairro de Campo de Ourique

No sentido de despertar e desenvolver nos municipes o culto pela flor, a Camara Municipal de Lisboa abriu um concurso entre os moradores do Bloco Municipal de Campo de Ourique, com o fim de conseguir que o grande patio interior do referido bloco ganhe em beleza, pela decoração florida das suas janelas e jardinetas. E, para que a este intento não falte o estimulo material, concederá premios ás que na sua ornamentação revelarem mais cuidado e mais gosto.

O concurso é permanente e o respectivo regulamento estabelece que o concurso é reservado exclusivamente aos moradores do bloco, sendo a inscrição gratuita e facultativa, reunindo-se o juri mensalmente para apreciar grupos de janelas e jardinetas, tendo-se em conta a escolha das plantas usadas na decoração, vigor e aparencia, harmonia das côres e aspecto geral da decoração. Os premios serão distribuidos da seguinte maneira: jardinetas, 1.º premio, 250$00; 2.º premio, 150$00; janelas, 1.º premio, 250$00; 2.º premio, 150$00; 3.º premio, 100$00.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Carlota de Sommer Viana Soares Franco, D. Maria Francisca Paula de Meireles e Vasconcelos, D. Helia Quintas Queiroga Valentim, D. Olga Felix Trigoso e D. Eugenia Lecremier.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Isabel Soares Borrego Cruz, esposa do sr. Armelim Augusto Cruz. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

—Nos quartos particulares da Maternidade Alfredo da Costa deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Luiza Moreno de Almeida de Eça Braamcamp, esposa do sr. D. Eduardo Manuel de Moura Coutinho de Almeida de Eça Braamcamp.

BARCO PORTUGUÊS

fretado para transportar generos para os prisioneiros americanos

WASHINGTON, 19—A Cruz Vermelha anuncia que fretou a escuna portuguesa «Foz do Douro», de quatro mastros, para o transporte de remessas de generos alimenticios destinados aos prisioneiros de guerra americanos que se encontram nos paises do «eixo».

O «Foz do Douro», que está a aparelhar, deve partir para Lisboa antes do fim do corrente mês.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Tribunal dos Generos Alimenticios

Um caso de 200 quilos de carne impropria para consumo

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foi julgada a firma Aveirense Ld.ª, fabrica de preparação de carnes fumadas, onde a fiscalização inutilizou cêrca de 200 quilos de carne de porco, gorduras, fiambre e duas barricas de carne de vaca salgada, fornecidas por intermedio da Junta dos Produtos Pecuarios.

Foi interrogado o representantes da firma, sr. Antonio Fernandes Soares, o qual declarou que a carne de porco, dada como impropria para consumo, se destinava ao Asilo dos Velhos de Campolide, para alimentação do gado.

O presidente do tribunal observou ao arguido que 100 quilos de carne talvez fosse quantidade excessiva para tal destino. A testemunha respondeu que quasi todos os dias, na referida instituição, se distribuia quantidade equivalente.

Um dos juizes adjuntos achou estranho que, em tais termos, se houvesse dito nos autos que a carne se devia ter estragado em virtude duma avaria no frigorifico.

O sr. dr. Antero Cabral, delegado do Ministerio Publico, pediu ao juiz que preguntasse ao arguido se ele tinha feito qualquer reclamação ao fornecedor sobre a carne angolana. O arguido declarou que a sua suspeita foi comunicada ao Gremio e á Junta de Produtos Pecuarios.

Foi tambem ouvido o socio da referida firma, sr. Horacio Melo da Costa, que fez um largo depoimento para justificar que a carne se não destinava a consumo publico.

Foi ouvido tambem o chefe Neves, que acompanhou o medico veterinario na sua inspecção.

Por fim, depôs o perito sr. dr. Durão Leitão, que declarou que era evidente a putrefacção em alguma da carne que examinou, fazendo, todavia, o elogio do asseio da referida fabrica. A' hora a que escrevemos, este perito está sendo largamente instado pelo defensor da firma, sr. dr. Manuel Serrano.

O consumo de energia electrica

e um justo pedido que deve ser atendido

Pedem-nos que solicitemos das Companhias Reunidas Gás e Electricidade pontualidade na leitura dos contadores de energia electrica, a-fim de evitar aparentes excessos de consumo e as consequentes multas. Quando a leitura tenha de ser feita depois dos prazos estabelecidos, que sejam descontados os dias excedentes, para o que basta dividir por trinta dias o consumo permitido. Afigura-se-nos tão justo este pedido que não temos duvida acêrca da atenção que o caso deve merecer ás Companhias Reunidas.

O Brasil recebeu aviões

dos Estados Unidos

RIO DE JANEIRO, 19.—A Marinha de Guerra brasileira acaba de receber varios aviões-torpedeiros dos mais recentes modelos fabricados nos Estados Unidos, que foram fornecidos pelo govêrno norte-americano.

Por determinação superior não foi autorizada a divulgação do numero de aviões recebidos. — (U. P.).

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte està tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
5.15	WEBX	31.1 m.	9650 kc/s
7.45	WRUW	49.6 m.	6040 kc/s
9.45	WBOS	48.8 m.	6140 kc/s
11.45	WBOS	25.3 m.	11870 kc/s
15.45	WBOS	19.7 m.	15210 kc/s
15.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
17.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
19.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
20.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
23.15	WDJ	39.7 m.	7565 kc/s

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

Noticias diversas

DESASTRE NO TRABALHO—Esta manhã, quando os trabalhadores David Francisco, de 24 anos, residente na rua de S. Pedro, 40, 1.º, e Amadeu Ventura Simões, de 26 anos, bêco da Cardosa, 49, rés-do-chão, se encontravam a ensacar milho, num armazem da rua do Evangelhista, foram colhidos por um lote de sacas que desabou e do que resultou terem sofrido graves contusões pelo corpo. Conduzidos ao hospital de S. José, ambos deram entrada na sala de observações.

NADA DE CONFUSÕES — Escreve-nos o sr. Armando Martins, ex-funcionario municipal, rua Cidade de Liverpool, 5, 4.º, esquerdo, dizendo-nos nada ter com o individuo do mesmo nome detido por especulação com senhas de oleo da C. U. F.

REVISÃO DE PROCESSO—Para Lagos partiu um agente da P. I. C., que ali vai proceder a investigações para a revisão dum processo pelo qual foi condenada a pena maior uma senhora que afirma estar inocente do grave crime que lhe foi imputado.

AMEAÇAS DE MORTE—A sr.ª D. Irene Lopes, moradera na rua Passos Manuel, 104, 2.º, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que a persegue com pedidos de dinheiro e ameaças de morte, para o que anda munido de navalha.

ROUBO NA CARRIS—A P. I. C. procede a investigações acêrca dum importante roubo de material cometido na Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

MORTE SUBITA—Um homem de que se conhece apenas o nome, Adão, e aparenta 40 anos, residente na Charneca de Caparica, foi hoje acometido de doença subita, no cais da Parçaria do Cais do Sodré, quando o vapor da carreira de Cacilhas atracava. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali morto. O corpo encontra-se no Necroterio.

SALÃO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA—O Chefe do Estado inaugura amanhã, ás 15 horas, no S. N. B. A., o VI Salão Internacional de Fotografias, organizado pelo Gremio Portuguêş de Fotografia, secção da S. P. P. O juri teve de apreciar 800 trabalhos, provenientes de Alemanha, Belgica, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Holanda, Hungria, Inglaterra, Italia e Portugal, tendo escolhido 343, que constituem a exposição.

NAS BELAS ARTES — Encerra-se hoje a exposição postuma de quadros do pintor Dominguez Alvarez, que tem estado aberta nos salões da S. N. B. A.

BAILE DE MASCARAS — Amanhã, pelas 22 horas, nos salões da Casa do Alentejo, haverá um baile de mascaras, de organização particular, com a colaboração das orquestras Internacional e Peninsular.

IMPOSTOS MUNICIPAIS—Foi esclarecido que, para se executarem eficazmente as disposições legais sobre restituição de impostos e taxas indevidamente pagas, devem os interessados reclamar no prazo de 60 dias, em papel selado, com assinatura do advogado ou solicitador ou ainda do proprio interessado, neste caso reconhecida por notario.

INSTITUTO ITALIANO—Depois de amanhã, ás 17 horas, o Grupo Academico Luso-Italiano promove, no Instituto de Cultura Italiana, a sua segunda «Hora de Variedades», oferecida aos antigos e actuais alunos dos cursos daquele instituto.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Temperatura sem grande modificação. Vento dos quadrantes de leste, fresco a muito fresco e por vezes forte em algumas regiões. Chuva fraca em algumas regiões do sul.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 13º,7; Minima, 6º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º,5; Minima, 6º,6.*

RETIRO DOS MARIALVAS

Rua da Barroca, 122

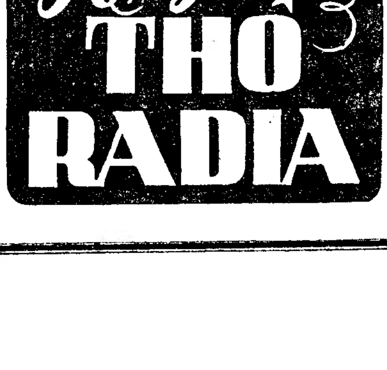
EMPRESA JOSÉ MIGUEL Tel. 25676

Hoje, ás 21 horas — Grandioso espectaculo de **Fados** e **Variedades**

Guiomar da Conceição

organizado pela Popular Cantadeira GUIOMAR DA CONCEIÇÃO em que tomam parte os consagrados artistas Rui Metello, Octavio Bramão, Dora Vieira, Carlos Valerio, Margarida Pereira, Xavier Pinto, Natalia dos Anjos, Fernando Farinha (Miudo da Bica), Noemia Cristina, Tristão da Silva (Miudo do Alto de Pina), Brigida Silva, Manuel dos Santos, Jaime Silva, Manuel Fernandes, José Pereira, Mario José Paninho, Casimiro Ramos e Fernando Reis.

ENTRADA 1.50



TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«A bicha de rabiar», no Variedades

Este genero de peças tem a sua justificação entre nós: haver uma artista que tem o nome de Maria Matos e cuja actividade é preciso alimentar, até mesmo para satisfação do publico. Em boa verdade, se o genero não pode deslumbrar as élites do pensameno, o certo é que as casas de espectaculo constituem um negocio de porta aberta—e é preciso dar satisfação ao publico que se dispõe a frequentá-las. «A bicha de rabiar», ontem reposta em cena, depois do exito de há 9 anos, pertence, realmente, a esse estilo de teatro que não faz pensar mas faz rir e que está, afinal, dentro de uma das raras tradições da cena portuguesa. A circunstancia de trazer a encabeçá-la o nome de Felix Bermudes, acompanhado por Abreu e Sousa e Ascenção Barbosa, dá-lhe, entretanto, um certo prestigio dentro da sua estirpe, podendo assinalar-se-lhe com louvor a ausencia de recursos a ditos excessivamente equivocos, que costumam aparecer como tempero carregado desta «culinaria». Aqui, o forte é o trocadilho de palavras, cortadas, interrompidas ou mal ouvidas para delas se extrair um sentido oposto ou, pelo menos, diferente. O publico ri, sem custo, e a comedia vive as suas duas «horas felizes».

Maria Matos conduz a barca com a sua experiencia, movendo-se nela com a simplicidade que resulta do seu desafogo para o genero. Tudo aquilo, está claro, foi feito para a sua interpretação assim mesmo. Assis Pacheco «aclimatou-se» tambem e, hoje, já não lhe custa nada o ritmo da farça, em que os tipos do pobre diabo, meio intrujão, dominado pela consorte, vão avolumando-se na sua carreira. A verdade é que Assis está como que a esteriotipar certas figuras, a que um peculiar debrum de gesticulação dá marca para se fixar. Luiz de Campos dá-nos com o seu constante desejo de sobriedade, como que o «raisoneur» da peça; Antonio Palma, outra figura burlesca, do seu feitio; Alvaro Benamor, um galã ligeiro, arrancado ao postiço do cinema; Vital dos Santos, um bocadinho traço grosso na sua rábula do alentejano felizardo; Laura Fernandes dá-nos mais uma caracteristica; Maria Schultz exagera os seus movimentos em cena, acabando tudo em corridas; Eunice Colbert continua a sua... passagem de modelos; Antonio Cruz e Costa Andréa intervêm a completar a distribuição.

Em duas cenas apropriadas vivem os três actos da peça, que deve ser um dos exitos seguros da quadra carnavalesca que está a bater á porta.—J. R. S.

Polícia à farta

Cesar de Lima foi um comico muito apreciado e muito popular, tanto em Lisboa como na provincia, onde era sempre recebido com grandes manifestações de amizade. Uma vez vieram á capital uns amigos do Algarve e ele, muito amavel, de dia e de noite, andou-lhes a mostrar a cidade.

Os homens acharam tudo muito bonito, mas notaram a falta de policia.

—Não há policia?! exclamou o Cesar de Lima, indignado.

E, puxando por um apito, começou a soprar com toda a força.

Apareceram logo muitos agentes e o popular actor, depois de os ver á sua roda, disse-lhes muito delicadamente:

—Muito obrigado, senhores guardas... Desculpem o incomodo... Isto foi só para provar a estes senhores lá de fora que a cidade está bem policiada!

E foram todos presos...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o ponto Oscar de Oliveira e a actriz-compositora Constança Maria (Maria Constança Campos Loureiro Nazaré).

1846: Portaria dando a relação dos artistas admitidos á associação do teatro de D. Maria II.

1896: E' destruido por um incendio o Club Artistico de Santarem.

1909: Primeira representação no D. Amelia, da peça «Consultorio intrujopatico», de Andre Brun.

1938: Primeira representação no Maria Vitoria da revista em 2 actos e 24 quadros «A Praça da Alegria», de Fernando Santos, Lourenço Rodrigues, Amadeu do Vale e Xavier de Magalhães, musica de Raul Portela, Raul Ferrão, Jaime Mendes e Fernando de Carvalho.

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

Teatro Nacional de D. Maria II

DOMINGO, 21, e SEGUNDA-FEIRA, 22—Um espectaculo inteiro, das 18,30 ás 0,30
A trilogia de Eugène O'Neill, tradução de Henrique Galvão

«Electra e os Fantasmas»

com PALMIRA BASTOS, AMELIA REY COLAÇO, JOÃO VILLARET e RAUL DE CARVALHO nos principais papeis

TERÇA-FEIRA, 23 — 1.ª peça: **Regresso ao lar**
QUARTA-FEIRA, 24 — 2.ª peça: **Expiação**
QUINTA-FEIRA, 25 — 3.ª peça: **Fantasmas**

Na bilheteira continuam á venda os bilhetes para o 2.º dia e para os seguintes

CASABLANCA

Emp. JOSÉ MIGUEL — Telf. 21369
APRESENTA HOJE, EM ESTREIA,
6 grandes atracções internacionais
23 artistas portugueses
UMA ORQUESTRA FEMININA

Isabel Soler

ORQUESTRA CARAVANA

Maria Pereira

Os mais notaveis artistas de Music-Hall trabalham no Casablanca

Mariana Chagas

Pepita Soler

Orquestra Portuguesa de Guitarras

O SALÃO «CASABLANCA»

apresenta hoje um novo espectaculo, com a estreia das brilhantes bailarinas Hisa de Varin, Pilari Harvey e José Valerio, em guitarra hawaiana

HISA DE VARIN

Uma das caracteristicas do moderno espectaculo de «music-hall» é a da renovação constante. Por muito brilhantes que sejam os artistas e expressivos os seus numeros, um programa de «music-hall» tem vida efemera.

Assim o compreende, como empresario inteligente e audacioso, José Miguel, um nome estimado e querido do publico, a quem tem proporcionado, no salão *Casablanca*, as melhores atracções, em programas notaveis.

Hoje estreia no *Casablanca*, o empresario José Miguel, um novo e atraente programa, que inclue os brilhantes nomes de *Hisa de Varin*, bailarina de classe europeia, formosa e elegante mulher, de uma rara distinção e artista de sensibilidade requintada, cujos bailados são manifestações de arte pura; *Pilari Harvey*, outra bailarina de grande classe, aclamada em palcos internacionais, tambem elegante e formosa, cujos bailes espanhois, de um casticismo invulgar, trazem em si toda a graça e beleza de Espanha, essa terra radiosa e linda; e José Valerio, eximio e expressivo artista de guitarra hawaiana, que em suas mãos exprime a maior harmonia e encanto.

São igualmente magnificos os demais elementos do programa: os *Hermanos Montesan*, a melhor parelha de baile espanhol que se encontra no nosso país; *Mariana Chagas*, talentosa artista de teatro ligeiro; *Hermanas Soler*, formosas mulheres e distintas bailarinas; *Maria Alice*, a dinamica e querida artista; a escultural e azougada bailarina *Black Daisy*; a sentimental e brilhante cantadeira *Constança Maria*; e a formosa e elegante *Maria Pereira* que faz a sua reaparição.

Duas grandes orquestras—as melhores no seu genero—animam este extraordinario espectaculo: a já famosa *Orquestra Caravana*, com o animador *Amaral Lopes*, dirigida pelo maestro *João de Vasconcelos*; e a *Orquestra Tipica de Guitarras*, soberbo agrupamento de artistas dirigido pelo prof. *Martinho da Assunção*.

Ninguem deve faltar hoje ao *Casablanca*, onde o empresario José Miguel apresenta o melhor espectaculo de *music-hall*, figurando no programa de fados a aplaudida *Natalia dos Anjos* e o sentimental cantador de fados e tangos *Jaime Silva*.

RETIRADAS DO MUNDO

é um filme vigoroso, emotivo e empolgante, magnificamente interpretado por

IDALUPINO E LOUIS HAYWARD

que amanhã se estreia no

CONDES

MARIA VITORIA HOJE: DUAS SESSÕES
DIA da ESPIGA
A melhor Revista

VARIEDADES Telefone 26037
2 sessões — A's 21 e ás 23 horas
A engraçadissima comedia
A Bicha de Rabiar
com Maria Matos e Assis Pacheco
Domingo, 1.ª «matinée»: A BICHA DE RABIAR

SÓ ATÉ DOMINGO
no **AVENIDA** a fantasia com
A COVA DA MOURA
e a bailarina
BRAZALEMA
Todas as noites 2 sessões—A's 20,30 e 22,15
Telefone 2 7273

TRINDADE Telef.: VINTE MIL
Hoje, ás 21,30
Erico Braga — Irene Isidro — Ribeirinho
Na comedia em 3 actos
O Sabão N.º 13
Uma peça de gargalhadas

AVISO

Por motivo de doença súbita do artista Adolfo Luftman NÃO SE REALIZA HOJE o

ESPECTACULO DE CIRCO

AMANHÃ ás 21,30—Nova apresentação da COMPANHIA INTERNACIONAL DO CIRCO LUFTMAN

DOMINGO — Matinée ás 16 horas

APOLO Telefone 28643
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
Noite de S. João
A opereta mais popular de todos os tempos
MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA

5 atracções que são a alma de Espanha:
AMELIA MARUNY
CONCHITA PEREZ
LUCY SAGRAV
MARLÈNE ZULUAGA
e
CARMELITA GALLARDO

CONCHA
DANCING-BAR
onde se exibe a celebre
ORQUESTRA SOUSA PINTO

Em pleno êxito:
TRIO RIMA
LISA VIOLETA
MANOLLO GRELL
E
MARGA

ESPUMANTES NATURAIS QUINTA DE S. MIGUEL
(MEALHADA)
OS PREFERIDOS

São Luiz T. 27172—A's 21,30
2.ª semana
A mulher de duas caras
Direcção de George Cukor
com Greta Garbo e Melvyn Douglas

TIVOLI A's 12 e 30 TELEF. 50595
Tudo por ela!
Direcção de H. B. Humberston
com John Payne e Maureen O' Hara

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Uma noiva caída do ceu
Realização de William Reyghley, com James Cagney e Bette Davis

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
ESTREIA
Naufragos de Tahiti
Realização de Charles Vidor, com Charles Laughton, Jon Hall e Victor Francen

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
3.ª semana e ultima
PERTENCES-ME
Realização de Wesley Ruggles com Barbara Stanwyck e Henry Fonda

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
A mulher invisivel
com Virginia Bruce, John Barrymore, John Howard, Charlie Rugles e Oscar Homolka

GINASIO A's 21 e 30 Telef. 20556
O CANTOR e a CORISTA
Realização de Herbert Wilcox com Anne Neagle e Arthur Tracy

REX Telef. 29656 A's 21
Além do Rancho Grande
A vida é um sonho

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15
A LEI DA FORÇA
AMOR E NEGOCIOS

CENTRAL Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
HOLLYWOOD-HOTEL
Nancy detective

CAPITOLIO A's 21
DUMBO
Filme de Walt Disney
Bailado da saudade

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
A LEI DA FORÇA
Amor e negocios

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Isto a que chamam amor
com Rossalind Russel

A Federação de Futebol

aplicou varios castigos a clubes e jogadores

A Federação Portuguesa de Futebol, analisando a forma como decorreram os desafios de futebol do passado domingo, aplicou as seguintes sanções:

Multa de dois contos ao Sport Lisboa e Benfica;

Suspensão de 30 dias a Salvador, guarda-rede do Belenenses;

Suspensão do arbitro João Vaz que dirigiu o encontro Benfica-Belenenses até á reunião da Comissão Central de Arbitros;

Eliminação do campeonato Nacional da 2.ª Divisão do Grupo Desportivo Nazarenos;

Interdição do campo da Nazaré;

Irradiação dos jogadores do «Nazarenos» João de Sousa André, José dos Santos e José Vigia Polaco.

Suspensão por 1 ano de Antonio de Oliveira Cavinha, do mesmo clube;

Suspensão por 6 meses de Joaquim Laranjo Junior, do mesmo clube;

Suspensão por 3 meses de mais 5 jogadores do mesmo clube;

Eliminação do União Sport de Montemor-o-Novo do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão;

Interdição do «Estadio 1.º de Maio», do União de Montemor;

Multa de 2 contos ao União de Montemor;

Suspensão de varios jogadores do mesmo clube por 2 e 3 anos;

Multa de 1.500 escudos ao U. D. Oliveirense;

Suspensão do arbitro Augusto Pacheco que dirigiu o encontro Oliveirense-Sanjoanense até a proxima reunião da Comissão Central de Arbitros.

Suspensão por 90 dias dos jogadores Manuel da Silva Junior e Augusto Ferreira de Azevedo, do Sanjoanense;

Suspensão por 90 dias do jogador Antonio José dos Santos, do Oliveirense.

O Portugal-Espanha

em bilhar

A «équipe» de Espanha aumenta a sua vantagem

Após a sessão da tarde em que o magnifico bilharista Domingo dominou, ao quadro, o português Amado, infligindo-lhe pesadissima derrota (400 carambolas contra 92), a emoção subiu de ponto. Ferraz, o grande campeão português, teria, para não comprometer definitivamente a sua «equipe», que vencer o espanhol Bofill; Alabern, vencedor de Clerc em uma partida e vencido em outra, havia, tambem de ganhar. Afinal, Alabern sempre ganhou—e magnificamente mas a sessão foi ilustrada com a emotiva derrota do mais categorizado dos bilharistas portugueses, por 150-144, em 61 tacadas.

Ambos os jogadores se exibiram fracamente: Ferraz, nitidamente sem sorte, ainda conseguiu a melhor serie da partida, á 32.ª tacada, com 34 carambolas, colocando-se, episodicamente, á frente. Mas logo na tacada seguinte Bofill lhe respondeu com incrivel desembaraço, fazendo, por sua vez, 18 carambolas—as suficientes para ultrapassar Ferraz em uma carambola.

E como a Ferraz nunca a sorte acompanhou, Bofill pôde prosseguir a caminho da dificilima vitoria, sempre perseguido de perto pelo nosso campeão e tendo sempre na ideia que melhor seria não carambolar ele, que proporcionara a Ferraz o ensejo de obter, de novo, qualquer vanatgem.

Ferraz, num momento de serenidade, tentou tudo para se salvar e salvar a «equipe». Teve arrancadas de series, especialmente no final da partida, na resolução de complicados problemas que Bofill invariavelmente lhe deixava, mas sucumbiu.

A' 60.ª tacada, a escassas carambolas do termo da partida, surgiu um penoso incidente, devido á intervenção do chefe da «équipe» espanhola—que não concordou com a decisão do juiz Jaime Soares quando as bolas se colaram estando Ferraz a tacar. E como, no Regulamento Internacional, está estipulado que apenas o jogador adversario pode intervir e, mesmo assim, discretamente, a Associação Portuguesa de Bilhar levou Ferraz a protetsar contra a intervenção do espanhol... Não chega a ser um problema de fronteiras, mas o caso está ainda por resolver.

Com as derrotas de Ferraz e Amado e a vitoria de Alabern, os espanhois totalizaram 6 vitorias contra 3.

E porque apenas faltam 3 partidas, aos portugueses não resta senão a probabilidade do empate. Questão, apenas, de Domingo a consentir...

O MAJOR GOMES VIEIRA

foi vitima dum desastre de automovel

Esta tarde, o sr. major aviador Filipe Gomes Vieira, de 45 anos, quando, na estrada de Pero Pinheiro, guiava o seu automovel, foi chocar com um camião de transporte de carnes que ia para aquela localidade. Foi conduzido ao hospital de S. José onde se encontra em estado grave.

No mesmo carro viajava tambem o sr. tenente Manuel Gouveia, que sofreu apenas ligeiros ferimentos.

O ataque alemão no centro da Tunisia parece sustado

LONDRES, 19.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph junto do Quartel General Aliado no norte de Africa).—O ataque alemão contra o sul e centro da Tunisia parece sustado, pelo menos de momento. Os americanos guarnecem agora posições em terreno elevado, ao norte da linha ferrea e a estrada que liga Kasserine, Feriana e Sbeitla. A nova e mais curta linha aliada estende-se agora de um ponto perto de Kairouan, cêrca de 60 quilometros a oeste de Sussa, na curva a oeste das três localidades perdidas, até a um ponto mais para o sul e a oeste de Tozeur.

O avanço do «eixo» no sul foi consideravelmente maior do que no norte. As forças do «eixo» atacaram em grande força contra os americanos. Devemos lembrar-nos de que os americanos renderam os franceses apenas há 15 dias e guarneceram ligeiramente estas posições. Ao mesmo tempo tiveram pouca oportunidade de se familiarizar com o terreno ou entrincheirarem-se com as suas novas forças pouco densas. Foram, sobrecarregados pelo pêso superior dos tanques alemães.

No terceiro dia do ataque do «eixo» as forças blindadas americanas que guarneciam a area de Sidi Bouzid obrigaram o inimigo a recuar em direcção a Sbeitla. Então, uma coluna «panzer» alemã avançou por trás de Bouzid repelindo os americanos para o ocidente. Mesmo tropas adaptadas ao terreno teriam dificuldade em resistir a este poderoso ataque alemão. O ataque do «eixo» foi realizado exclusivamente por alemães. A divisão italiana «Superba», há muitas semanas estabelecida nesta parte da Tunisia, não tomou parte no ataque. O ataque foi realizado pela 21.ª divisão «panzer» alemã, que atravessou a fronteira da Tripolitania, reforçada com contingentes da 10.ª divisão «panzer» que tem guarnecido Bizerta e Tunis, desde dezembro.

Não foi dada informação oficial sobre as perdas do «eixo» durante os quatro dias de combates, mas afirma-se que foram destruidos cêrca de 40 tanques nas primeiras fases da batalha. Os americanos utilizam tanques «Grant» e «Sherman». As unidades blindadas americanas reagrupam-se agora a sueste de Tebessa, cêrca de 175 quilometros ao sul de Bone.—(Exchange Telegraph).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 19.—(Reuter).—Comunicado conjunto do Médio Oriente: Ontem, no sector Setentrional, registaram-se duelos de artilharia na região de Medenine. No sector Sul as nossas

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Os espanhois tomaram conta

da estação telegrafica francesa NA CIDADE DE TANGER

LONDRES, 19. — O correspondente do «Daily Express» em Tanger diz que as autoridades espanholas de Tanger anunciaram, na segunda-feira, que tomaram conta da estação telegrafica francesa. Esta estação era a unica ligação terrestre de Argelia e Casablanca com Londres e Washington. Os empregados nomeados pelo sultão de Marrocos serão substituidos por outros nomeados pelo Kalifa, afecto ás autoridades espanholas. A legação francesa entregou um protesto e a noticia desta acção foi enviada aos govêrnos britanico e americano, aos quais os franceses em Tanger aderiram.

Recorda-se que os espanhois tomaram a administração da zona internacional de Tanger, no verão de 1940 (E. T.).

Está suspenso

o julgamento dos 14 implicados no caso do volfrâmio

O presidente do Tribunal Militar Especial suspendeu, temporariamente, a continuação do julgamento dos 14 individuos implicados no importante negocio ilicito de volframio. As duas primeiras audiencias revestiram-se de alta importancia, em consequencia das afirmações de algumas testemunhas. Trata-se da discussão de uma causa que interessou vivamente os centros de exploração do minerio, especialmente, no distrito da Covilhã e no Fundão.

A decisão do tribunal foi determinada pelo facto dos advogados terem levantado uma questão de direito. Segundo eles, não constituem delitos os actos preparatorios de compra e venda de volframio, pelo que não podem ser puniveis. Citaram-se as doutrinas dos decretos que aludem a exportação clandestina de mercadorias, a compra e venda de volframio e estanho, entendendo os causidicos que não há disposição que mande submeter a julgamento individuos que apenas falam e preparam um negocio, sem que cheguem a realizá-lo.

Depois de consultado o juiz auditor, sr. dr. Cunha Mota, o tribunal, em reconhecimento da duvida, formulou consulta á Procuradoria Geral da Republica, no sentido de ser esclarecida a questão de Direito apresentada em audiencia. Se a procuradoria declarar que os actos preparatorios são puniveis, os reus terão que ser condenados; se entender o contrario, o julgamento prossegue da mesma maneira, mas com a certeza de que os presumiveis delinquentes serão absolvidos. Trata-se de um caso inedito em assuntos desta natureza.

Os actos de sabotagem na Belgica

LONDRES, 19—O ministro das Informações da Belgica, dr. Delfosse, divulgou novas noticias ácêrca da onda de sabotagens praticadas na Belgica.

Segundo elas, as minas de carvão de Evsden foram parcialmente danificadas. A linha de caminho de ferro entre as estações de La Louviere e Houdong foi obstruida por duas explosões.

A linha telefonica de Courceles, perto de Charleroi, com dois quilometros de comprimento, foi roubada.—(United Press).

Esquadra assaltada em Anvers

LONDRES, 19—A Agencia Belga de Informações recebeu a noticia de que em Morlanwelz (Hainaut), foi lançada uma granada pela janela da casa de um agente alemão. A explosão provocou grandes estragos. Em Iwelles-Bruwelles, uma explosão danificou a fachada de um edificio e no dia seguinte produziram-se 5 explosões em Auderghem-Bruxelas. Em Anvers, os sabotadores penetraram durante a noite numa esquadra de Policia e levaram todas as armas e munições. —(Exchange Telegraph).

Medico belga fuzilado

LONDRES, 19 — Segundo um jornal clandestino que se publica na Belgica, o dr. Lambrechts, patriota belga, foi fuzilado pelos alemães. Apresentou-se ao pelotão de fuzilamento fardado de coronel-medico.—(E. T.).

Prisão de judeus

LONDRES, 19. — Segundo a Agencia Belga de Informações desta cidade, foram presos numerosos judeus, pelas autoridades de ocupação em Hasselt, Genck e Eysden (Lemburgo belga). Foram enviados para o campo de concentração de Neckerstoel, perto de Maline.—(E. T.).

O rei da Inglaterra

inspeccionou as tropas na Escocia

LONDRES, 19—O rei visitou ontem a Escocia, onde inspeccionou tropas. Foi calorosamente aclamado pela população em todas as cidades e aldeias por onde passou. Entre as tropas que visitou, encontra-se o celebre Haighland Regiment Guards Battalion.—(Exchange Telegraph).

As afirmaç

do sr. minist

na posse do nov

Na antiga sala do Conselho de ministros no Ministerio do Interior, realizou-se hoje a cerimonia da posse do novo comandante geral da Guarda Nacional Republicana, sr. brigadeirc Carlos Maria Ramires.

Assistiram os srs. dr. Diniz da Fonseca, subsecretario de Estado da Assistencia Social; general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa; general Fernando Borges, ajudante geral do Exercito; coronel Martins Cameira, comandante geral das Policias; capitão Agostinho Lourenço, director da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado; 1.º tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval da Legião; coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa; major Miguel Bacelar, 2.º comandante da P. S. P.; comandantes e oficiais das diversas unidades da G. N. R. e outras entidades. O sr. subsecretario de Estado da Guerra fez-se representar pelo sr. tenente-coronel Monteiro do Amaral.

O sr. dr. Mario do Cais Esteves, secretario geral do Ministerio do Interior, leu o auto de posse—e o sr. brigadeiro Ramires pronunciou o juramento da praxe.

O discurso do sr. ministro do Interior

Depois, o sr. dr. Mario Pais de Sousa fez o seguinte discurso:

Antes de assinar este auto, desejo significar toda a minha satisfação pessoal e politica pela investidura de v. ex.ª no alto cargo que se dignou aceitar e vai assumir.

A corporação da G. N. R. tem sabido manter uma tradição honrosissima de galhardia e lealdade. Nos momentos mais dificeis, os responsaveis pela ordem publica encontram sempre no valor dos seus comandantes, no brio valoroso dos seus oficiais e na impecavel disciplina dos seus soldados a confirmação repetida dessa honrosissima tradição.

Para a manter têm certamente contribuido as qualidades dos seus comandantes, de entre os quais avultam as figuras dos generais Beirão e Monteiro de Barros, cujos prestitos funebres, ainda na memoria de todos, foram bem a consagração do seu valor e merecimentos.

Vai, pois, v. ex.ª continuar—tenho disso a certeza—a serie desses valorosos comandantes; sob a chefia de v. ex.ª, a distinta e valorosa corporação manterá as suas honrosissimas tradições de força disciplinada ao serviço da Ordem. Força disciplinada ao serviço da ordem, disse eu.

E esta afirmação da força ao serviço da Ordem Publica, da ordem e tranquilidade ao serviço dos interesses superiores da Nação, tem nesta altura de crise do Mundo uma singular oportunidade.

Como ministro do Interior não posso ignorar os sintomas e reflexos que essa crise do Mundo está lançando, ou pode lançar, na atmosfera nacional. Dir-se-ia que os velhos fautores da desordem portuguesa—desordem politica, desordem financeira, desordem social—julgariam possivel que as convulsões internacionais fizessem esquecer as culpas passadas—suas e das suas ideias—e a rehabilitá-los a recomeçar o descredito e afundamento a que conduziram a Nação.

Dir-se-ia que os inimigos da Revolução Nacional, que fez de Portugal o invejado oasis da Paz no meio do Mundo em chamas, julgariam possivel aproveitar as dificuldades criadas pela guerra mundial, para destruirem

NEGRESC

Os almoços do «Negresco» s

Os jantares-concertos do «

Pinto, um grande artista, sã

«Negresco» continua a servir

...es politicas

...o do Interior

... comandante da G. N. R.

e aniquilarem toda a obra feita, para retomarem impunemente os comandos da desordem e da anarquia, a titulo de salvadores.

Posso, porém, afirmar-lhes que se iludem, pois a Nação não esqueceu ainda o descredito e a desordem em que a lançaram, não desistiu da obra de salvação e engrandecimento que temos prosseguido e os patriotas que em 28 de Maio a empreenderam não estão dispostos a consentir nas suas campanhas derrotistas ou nas suas ameaças perturbadoras.

Em plena harmonia de pensamento politico e de serena confiança com as palavras ha dias proferidas pelo ilustre subsecretario de Estado da Guerra, dirigidas a todo o Exercito, posso repetir nêste acto solene que os destinos da Nação portuguesa dependem apenas dos seus dirigentes e da Nação unida com eles; e que todas as tentativas perturbadoras desta patriotica unidade, quer intentada ás claras, quer urdida nas trevas, encontrarão hoje, como ontem, a mais pronta, decidida e energica repressão.

Tinha necessidade de dizer aqui estas palavras, e ao proferi-las desejo que elas traduzam ainda uma homenagem á confiança que o Govêrno deposita nas altas qualidades militares e patrioticas de v. ex.ª a quem afirmo o mais decidido apoio».

Fala o novo comandante da G. N. R.

O sr. brigadeiro Ramires agradeceu as palavras do sr. ministro do Interior e a comparencia das pessoas presentes. Disse que ficou um pouco surpreendido pela sua escolha para tão elevado cargo. Não pode, por isso, apresentar um programa de trabalho. Acha, porém, que o plano de trabalho dum militar se pode resumir sempre nesta palavra: cumprir.

—Penso que, tendo a Guarda Nacional Republicana sido criada para defender a segurança e a Ordem Publica, ela será sempre, quando tal fôr necessario, a primeira a dar o exemplo. Dou a toda a gente o direito de duvidar da minha capacidade para desempenhar uma herança tão pesada. Mas ninguem de boa fé terá o direito de duvidar do meu interesse e do meu empenho em cumprir todas as ordens e indicações de quem de direito. Todas as minhas acções serão dirigidas pelo sentido unico, totalitario, de prestigiar e manter a actual situação politica, objectivo que tenho procurado realizar em todas as funções que me têm sido confiadas.

O distinto oficial foi muito cumprimentado.

No quartel do Carmo

O sr. brigadeiro Carlos Maria Ramires, acompanhado do seu ajudante sr. capitão Raul Martinho, dirigiu-se depois para o quartel do Carmo, onde foi recebido á entrada pelo segundo comandante, sr. tenente-coronel Couto Junior, e pelos oficiais daquela corporação.

Em frente do quartel formou um esquadrão apeado da G. N. R., em grande uniforme, com terno de clarins, que á chegada do novo comandante geral fez o toque de continencia.

O sr. brigadeiro Carlos Ramires passou em revista a formatura, depois do que deu entrada no quartel.

Amanhã, pelas 15 horas, o sr. brigadeiro Carlos Ramires recebe os cumprimentos da oficialidade de todas as unidades da Guarda.

O ... BAR RESTAURANTE

... deliciosos.

...resco» animados pelo violinista Vieira

... famosos.

...ravilhosamente. Tel. 2 9583

100 aviões

da R. A. F.

bombardearam

Wilhelmshaven

com grande violencia

LONDRES, 19—Mais de 100 bombardeiros da R. A. F. realizaram durante a noite passada um ataque concentrado contra a importante base naval alemã de Wilhelmshaven, sobre a qual lançaram muitas bombas altamente explosivas de 4.000 e 2.000 quilos e milhares de bombas incendiarias. Os estaleiros, as oficinas de construções e reparações navais, as docas e toda a area do porto sofreram vastas destruições e registaram-se enormes incendios, que eram avistados a mais de 110 quilometros de distancia.

Foram atingidos, pelo menos, dois barcos que se encontravam naquela base naval alemã, assim como depositos de combustiveis.

O ataque foi levado a cabo sob magnificas condições atmosfericas e com um luar brilhante, o que concorreu muito para que resultasse o mais eficiente possivel.

Deste ataque não regressaram á base apenas 4 bombardeiros ingleses. —(United Press).

Ataques ás vias de comunicação na França e na Belgica

LONDRES, 19. — (Reuter).—O comunicado de ontem do Ministerio da Aeronautica diz: «Aviões dos Comandos de Caças e de Cooperação com o exercito atacaram hoje comunicações inimigas, na França e na Belgica. Aviões «Mosquito» do Comando de Bombardeiros atacaram o centro ferroviario de Tours. Viram-se explodir bombas nas oficinas e nos hangares das locomotivas. Não regressaram 1 avião do Comando de Cooperação com o exercito e outro do Comando de Bombardeiros».—(E. T.).

A historia dos diamantes

apreendidos em Beja

BEJA, 8.—Está, enfim, desvendado o caso da apreensão de quatro diamantes em bruto e de três fragmentos feita há mais de quinze dias, em Beja, a João Contreiras, sapateiro de profissão, do Carregueiro, quando se dispunha a tomar transporte para a mina de S. Domingos. Declarou o Contreiras então que as joias pertenciam a Francisco Dias Caiado, residente naquela localidade e que foi preso.

Suspeitava-se de que os diamantes houvessem sido roubados, ou trazidos clandestinamente de Angola.

Um agente da Companhia de Diamantes de Angola esteve realizando investigações em Beja, Aljustrel e em S. Domingos, nada apurando que levasse a concluir que se tratasse de furto.

As investigações posteriores revelaram a verdade. O Caiado dedicava-se a negocios de contrabando na fronteira desde há alguns anos. Em certa época de 1939 numa dessas transacções ilicitas a esposa de um engenheiro espanhol, para fazer face aos encargos de uma compra que realizara, entregou ao Caiado os tais diamantes, dando o Caiado ainda em troca cêrca de mil pesetas. Na posse das pedras preciosas, que dinheiro de negocio efectuado representavam, o Caiado tentou em vão vender os diamantes, o que acabou por dar nas vistas. A G. N. R. recebeu uma denuncia, da qual resultaram as prisões e apreensão.

O Francisco Dias Caiado, que se provou agora não ter roubado nada a ninguem, foi desta vez processado pelos agentes do Ministerio das Finanças por comercio ilicito, e veio para Beja, onde aguardará a conclusão do processo.

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam hoje, os srs. minitsros do Interior e Subsecretario de Estado das Corporações.

Na virtude não creias sem provas

Nas compras não acredites sem verificares.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Os ministros

trabalhistas

vão estudar

a sua posição

em face da votação

na Camara dos Comuns

LONDRES, 19.—O jornal «Daily Herald» diz que os ministros trabalhistas se reunem na proxima segunda-feira, a-fim-de considerar a sua posição, em face dos deputados do seu partido terem votado contra o govêrno, no fim do debate sobre o plano Beveridge. O jornal interroga: «Vão abandonar os seus cargos alguns dos ministros trabalhistas? Nalguns circulos politicos espera-se isso. Mas por aquilo que se pode julgar até este momento, na atmosfera confusa do fim da sessão da Camara, com a maioria importante a favor do govêrno, esta espectativa não tem fundamento. Alguns parlamentares trabalhistas declaram que depois da sua atitude, o partido deve deixar o assunto para que o govêrno reconheça que, não aprovando inteiramente o plano Beveridge, toma um caminho que pode ser fatal».

A maior parte dos jornais da manhã comenta os resultados do debate. O «Times» diz: «Muito poucos dos parlamentares que votaram contra o govêrno, fizeram-no por espirito partidario apenas. Muito poucos deles, é certo, desejam ou desejavam enfraquecer o govêrno, que acarreta com a responsabilidade suprema de conduzir esta guerra a uma conclusão vitoriosa. Nem tão pouco—se é que o govêrno está bem esclarecido—eles pretendiam que fôsse esse o resultado final do debate e da divisão que o originou. De todos os sectores da Camara, os ministros têm uma salutar advertencia de que a opinião publica está ansiosa por que sejam asseguradas as bases sociais da vida após a guerra. O povo britanico pensa que por uma oportuna e vigorosa organização, este pais pode dar uma contribuição decisiva á nova ordem internacional, que deve seguir-se a esta guerra, sem o que a vitoria só será irrisoria porque os vencedores defrontar-se-ão com a derrota politica e economica. O govêrno tem ainda probabilidades de se recompôr do serio revés desta semana e restabelecer a unidade que é essencial para o exito em todos os empreendimentos nacionais».

Depois de prestar tributo ao vigoroso discurso de Morrison, o «Times» acrescenta: «Morrison, em todo o caso, ofereceu uma outra forma de segurança á Camara e ao publico. Fê-lo depois de novas discussões e consultas com o govêrno, prometendo apresentar o projecto ao Parlamento e renovar assim o debate». O jornal con-

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

Vedetas alemãs

atacadas

por contratorpedeiros ingleses

LONDRES, 19.—(Reuter).—O Almirantado anuncia que, nas primeiras horas da manhã de ontem, uma vedeta-torpedeira inimiga foi afundada e outra danificada no decurso de um ataque sem exito contra um comboio de navegação dos aliados no Mar do Norte. As vedetas-torpedeiras inimigas foram atacadas pelos contratorpedeiros «Canth» e «Montrose», a-pesar da fraca visibilidade. Duas das vedetas foram seriamente atingidas. Recolheram-se a bordo de um dos contratorpedeiros os tripulantes de uma das vedetas, e continuou a perseguição do inimigo. Mais tarde deu-se uma explosão a bordo de outra vedeta. Nem os navios do comboio nem os da escolta sofreram perdas materiais ou em homens.—(E. T.).

Três pontos capitais

O Palacio dos Desportos voltou a animar-se como nos tempos em que o partido nacional-socialista, instalado no poder, ditava periodicamente ao povo alemão a palavra de ordem que havia de orientar o seu trabalho e dar expressão ás suas reivindicações. O ministro da Propaganda do Reich proferiu um discurso extenso e elucidativo. A circunstancia de, no dia 30 de janeiro, o dr. Goebbels ter lido a alocução do Fuehrer, absorvido pela direcção da guerra na frente leste, não deixou de causar certa surpresa. Desta vez foi ainda o mesmo colaborador directo do Chanceler que se encarregou de transmitir o seu pensamento e de comunicar ao mundo, através de 10 preguntas e das respectivas respostas, a vontade que anima a comunidade do povo alemão de prosseguir na luta até á vitoria. E' natural que a evolução da situação venha a tornar necessarios novos apêlos e que o Chanceler do Reich se reserve para usar da palavra em melhor oportunidade. Até que esse momento chegue, o seu ministro da Propaganda procede a um exame franco e sincero das condições em que a batalha na Russia continua a desenrolar-se e procura congregar todas as energias nacionais para dar um remedio imediato e eficaz aos inconvenientes que claramente enunciou.

O ASPECTO MILITAR

O discurso do dr. Goebbels resume três pontos capitais: revelação dos reveses militares sofridos a leste, apresentação á Europa da extensão actual do perigo bolchevista, proclamação da unidade nacional perante a ameaça que se desenha na frente russa. O primeiro destes pontos é a expressão politica autorizada das informações que já ha alguns dias vinham sendo dadas pelos mais categorizados comentadores da guerra, o general Diethmar e o capitão Sertorius. Este ultimo proclamava já, ha aproximadamente uma semana: «O centro de gravidade da ofensiva russa está agora na vasta região situada a oeste e a sudoeste da bacia industrial do Donetz. Está ali sendo travada uma batalha de incrivel ferocidade pela posse de certos entroncamentos ferroviarios de importancia vital». Durante a semana decorrida, desde que estas palavras foram pronunciadas, a batalha a que o capitão Sertorius aludia no seu comentario entrou numa fase decisiva. A queda de Rostov e Kharkov e o cêrco a Orel marcaram o termo da resistencia na linha de posições fortificadas que impediu o avanço russo durante o inverno passado, ao sul de Moscovo. A manobra de retirada elastica continua em direcção á linha natural do Dnieper onde, segundo todas as probabilidades, a resistencia se fixará definitivamente até o retorno ofensivo do verão, anunciado pelo dr. Goebbels.

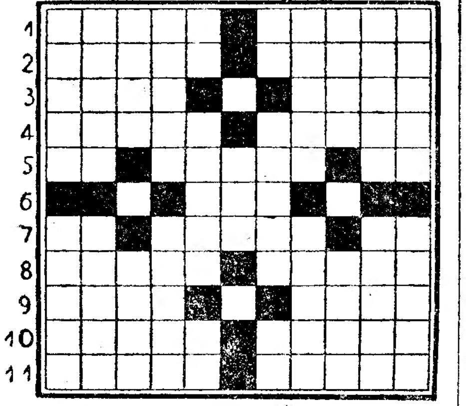
O ASPECTO POLITICO

Antes que o ministro da Propaganda tirasse as conclusões politicas das realidades militares a que aludiu, um dos seus directos auxiliares, Hans Fritsche, declarou: «A opinião publica na Grã-Bretanha e na America só muito lentamente começa a perceber que o problema essencial do nosso tempo consiste em saber se o mundo é bastante forte para destruir o bolchevismo ou se este acabará por devorar o mundo». O mesmo tema tratado no discurso do Palacio dos Desportos aparece assim enunciado: «Não é da alternativa entre uma Europa dividida e uma Europa organizada sob a direcção do «eixo» que se trata agora, mas da alternativa entre uma Europa protegida militarmente pelo «eixo» e uma Europa bolchevizada». O apêlo indirecto á luta anti-bolchevista, sob a forma da prestação de trabalho, é a consequencia das premissas estabelecidas pelo ministro do Reich e pelos orgãos da propaganda deste país.

O povo alemão, pela sua representação na sala do Palacio dos Desportos, respondeu com uma afirmativa incondicional ao apêlo do dr. Goebbels para a união de todos sob a ameaça que se desenha a leste. Esta realidade entende-se tanto com os russos como com os anglo-saxões que arvoraram, em Casablanca, a formula da rendição incondicional posta em circulação pelo presidente Roosevelt.—C. F.

Palavras cruzadas

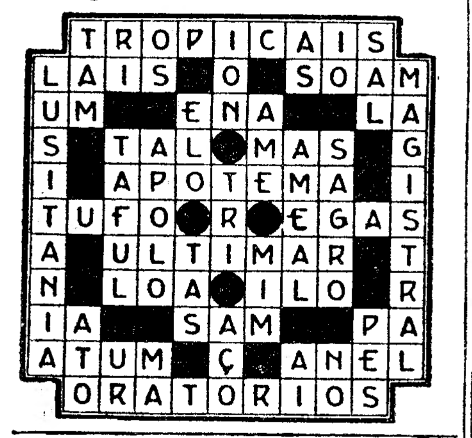
PROBLEMA N.º 113



HORIZONTAIS—1—Notavel actor português, cuja corôa de gloria foi a comedia «Conde de Barão». Irrito-me. 2—Conservar em seu poder. Sucos. 3—Grande lago salgado da Asia. Vais para fora. 4—Conjunto de soldados ou marinheiros que combatiam na tolda e castelo da prôa. Mil escudos. 5—Artigo (pl.). Peças dum processo. Pertences. 6—Casa de habitação. 7—O mais. Careca. Pronome pessoal. 8—Feiticeiros. Genero de orquidias. 9—Galões. Grande valor. 10—Amofinem. Praia. 11—Planta vivaz e medicinal. Convento onde D. Nuno Alvares Pereira, seu fundador, morreu, em 1431.

VERTICAIS—1—Grão-priorado, de que foi prior D. Antonio, que após o falecimento do cardial D. Henrique, se fez aclamar rei de Portugal e tentou em Alcantara opôr-se á marcha do exercito espanhol. Cabo com que se mareia a vela. 2—Planta trepadeira (pl.). Molusco gastrópode (pl.). 3—Prendei. Pompa. 4—Que tem beiços grossos. Costurar. 5—Dirigir-se. Prelecções. Pedra de lagar. 6—Bigorna de ourives. 7—Artigo (pl.). Apelido do escritor e estadista português, autor de «Maria Teles», «Um ano na côrte», etc. Antes de Cristo. 8—Parte de uma superficie esférica compreendida entre dois semicirculos maximos, que têm diametro comum (pl.). Excepto. 9—Magnete natural. Ruir. 10—Escuridão. Puxam. 11—Dificuldades Separo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 112



Cruz, Fernandes, L.da

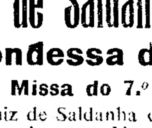
Leiria

Transporte de passageiros bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50

Comboios em ligação: 240 201, 206 e 205



D. Elena de Saldanha da Gama

(Condessa de Eltz)

Missa do 7.º dia

D. José Luiz de Saldanha da Gama e seus filhos Alexandre Augusto, Vasco Miguel e Gastão José participam que mandam amanhã, 20, rezar, pelo eterno descanso da alma de sua querida mulher e mãe, missas na capela dos srs. Condes da Foz, em Algés, ás 10 horas, e na Igreja do Sacramento, ás 12 horas.

P. N. A. M.

JULIA FRANCE ANGELL

Reza-se uma Missa, pelas 9 horas, na Igreja do Corpo Santo, sabado, dia 20.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

1939: Morre a professora de baile do Conservatorio de Lisboa Encarnacion Fernandes Loriente.

CURIOSIDADES

Os artistas admitidos á associação do teatro de D. Maria, em 1846, eram os seguintes: De 1.ª classe—Epitanio, «primeiro centro absoluto»; Tasso, «1.º galã amoroso ou galã de ponta de teatro»; João Anastacio Rosa, «centro»; Vitorino Ciriaco da Silva, «pai nobre ou velho serio»; Emilia das Neves e Sousa, 1.ª dama absoluta»; Carlota Talassi da Silva, «1.ª dama central absoluta»; Sargedas, «1.º comico absoluto»; Manuel Baptista Lisboa, «centro comico»; Inacio Caetano dos Reis, «velho comico»; Delfina, «1.ª comica».

Atrás do reposteiro

Completa amanhã cinquenta representações, no Sá da Bandeira, do Porto, a opereta «A costureirinha da Sé», original de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—O actor-cantor Alfredo Henriques recebeu convite para ingressar na companhia de Valerio de Rajanto. Este artista deve tambem fazer parte do filme «Amor de Perdição», que vai ser realizado sob a direcção de Antonio Lopes Ribeiro.

—Com destino a uma das nossas companhias de declamação, concluiu uma nova peça o escritor Correia Leite.

—Mario Pedro, gerente do Sá da Bandeira, veio a Lisboa tratar de varios assuntos referentes á futura exploração daquele teatro.

—Deve reaparecer depois do Carnaval num dos nossos teatros de declamação a actriz Maria Florinda.

—Assinou contrato com a Empresa Cinelandia Ld.ª, a-fim de entrar no filme «Ave de arribação», o baritono Antonio Coutinho.

—A peça de Arniches «El hombrecillo», está a ser traduzida por Alberto Barbosa e José Galhardo.

—Depois de amanhã, pelas 10 horas, reune-se a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Maquinistas Teatrais, para apresentação de contas e eleição dos novos corpos gerentes.

Os pequenos direitos

O conselho director da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses solicitou de todos os seus consocios e administrados que entreguem á sociedade, com a possivel urgencia, uma copia (parte de piano com melodia) de todas as suas producões originais pelas quais desejem receber «Pequeno Direito», pois não pode aquele conselho responsabilizar-se pela cobrança de direitos de execução relativos a obras cuja existencia não possa ser comprovada por um exemplar constante dos seus arquivos. A referida solicitação tem igualmente em vista a organização da «ficha internacional» a enviar ás sociedades estrangeiras e, ainda, sempre que as circunstancias o recomendarem, a publicação da obra para ser difundida pelas casas editoras internacionais, a-fim de provocar a expansão da musica portuguesa.

Estas disposições, segundo um longo relatorio elaborado pelo mesmo organismo, têm em vista pôr côbro ao que se chama «uma campanha sistematica de espoliação de direitos, levada a efeito por algumas entidades menos escrupulosas, que se encontram na chefia de grupos musicais, actuando em restaurantes, «bars», «dancings» e outros estabelecimentos ou salões recreativos». Diz o referido documento ser pratica corrente, em vez de se indicar nos programas o nome verdadeiro dos autores e das obras que se executam, substitui-los por nomes ou pseudonimos dos proprios chefes de grupo, atribuindo-se «a parte de leão nos direitos cobrados pela sociedade e locupletando-se fraudulentamente com o produto de trabalho alheio».

O mesmo documento esclarece ainda: «Dancings» onde se executam, em media, cem numeros variados por noite, apresentam programas em que apenas figuram 30 a 40 numeros, repetidos invariavelmente todas as noites, durante um mês inteiro. Os gerentes das casas declaram que a maior parte da musica executada nos seus estabelecimentos é estrangeira; mas os chefes musicais excluem dos programas toda a obra internacional que utilizam. Dizem eles que é preciso fazer a propaganda da musica portuguesa e, nesse nobre intuito, executam a estrangeira, mas embolsam patrioticamente os direitos, em moeda nacional».

Primeiras exibições

«Uma noiva caída do ceu», no Politeama

Bette Davis é uma excepcional actriz. Pertence á falange das artistas que transformam as obras vulgares em obras de assinalado merito. O cinema deve a esta mulher, inteligente, expressiva e excepcional, as mais famosas criações.

Mas Bette Davis, e isto é tanto mais notavel, não se confina no campo da tragedia ou noutro qualquer sector cinematografico. O seu talento, complexo e infinito, desdobra-se por todos os sectores, impondo-se tanto no aspecto dramatico como no da comedia.

E em todas as criações o seu talento se afirma exuberantemente, duma forma superfície. Ontem, por exemplo, dum argumento vulgar, num filme feito sem pretensões, um pouco á maneira da serie americana, Bette consegue interessar, justificando o exito do filme, que agradou muito.

Destaca-se no programa estreado uma pequena obra-prima de «desenhos animados», deliciosa sátira á guerra.—*Visor 39.*

Ultimos espectaculos, no Coliseu, da lindissima opereta «Os Sinos de Corneville»

Já hoje se anunciam as ultimas representações, no Coliseu, dos «Sinos de Corneville», naturalmente para que não deixe de admirar tão gracioso e deslumbrante espectaculo o publico que ainda o não pôde vêr. Mas o aviso fica feito e ninguem se dispensará de ir alí ouvir as mais lindas vozes, de se rir a valer com as situações comicas e de admirar a riqueza dos cenarios e trajos sumptuosos do seculo dezasete. Domingo: «matinée». Preços baratissimos.

Extraordinariamente rigorosas!

Acabamento perfeitissimo

A' venda em todos os bons estabelecimentos de utilidades a pronto e a prestações

Depósitos para a venda por grosso somente:

LISBOA: Rua da Conceição, 46, 1.º, esq.

PORTO: Rua de Santa Catarina, 53, 1.º

Companhia Colonial de Navegação

Para FILADELFIA

Navio a sair em fins de Fevereiro

Recebe carga e passageiros.

Para tratar:

Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051

Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Uma serie de palestras de propaganda colonial

A Associação dos Estudantes da Escola Superior Colonial tomou a iniciativa de promover um ciclo de conferencias de divulgação, a cargo dos proprios alnos, a primeira das quais se efectua amanhã, ás 18, no salão nobre da Escola. O estudante finalista sr. Armando Cunha dirá algumas palavras de abertura, falando a seguir os estudantes Vasco Palmeirim, sobre «Recordações de Lourenço Marques», e Matoso Pio, sobre «Literatura actual em Cabo Verde».

Friccionando o corpo, depois do banho, com a «Lavande Double» ela lhe manterá durante o dia um constante bem-estar, pois está preparada de modo a cuidar convenientemente a epiderme e a mantê-la sã e perfeita.

L.T. PIVER

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Casa José Martins da Fonseca

Vende, compra e troca Joias, Ouro, Pratas, Relogios das melhores marcas
Preços limitados

95-C – Rua Morais Soares – 95-D

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 14 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

Câmara Municipal da Murtosa

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 17 de Março proximo, pelas 15 horas, no edificio da Camara Municipal da Murtosa, terá lugar o concurso publico para a adjudicação da empreitada da obra de «REGULARIZAÇÃO E EMBELEZAMENTO DA MARGEM OESTE DO LARGO DA TORREIRA, JUNTO A' POVOAÇÃO DO MESMO NOME—1.ª FASE», conforme Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Desenhos patentes na Secretaria da mesma Camara.

BASE DE LICITAÇÃO ...... 150.330$35

O deposito provisorio de 3.700$00 é feito na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdência, ou nas respectivas filiais ou delegações, mediante guia passada pela Secretaria da referida Camara, até ao dia do concurso.

O deposito definitivo será de 5 % sobre a importancia da adjudicação.

Secretaria da Camara Municipal da Murtosa, 18 de Fevereiro de 1943.

O Presidente da Camara,

Apolinario da Silva Portugal

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto-lei determinando que se proceda a remissão ao par, dos titulos representativos do emprestimo interno «Consolidado—1933», da taxa de 5 1/2 por cento, pelo que deixarão de vencer juros a partir de 1 de maio do corrente ano os que constituem as series A, B e C (n.os 1 a 300.000) e a partir de 1 de agosto seguinte os que constituem as series D e E (n.os 300.001 a 500.000).

Uma portaria concedendo a participação de 106.800$00, pelo Fundo de Desemprego, para as obras do novo Estadio de Lisboa.

Socorros a naufragos

A folha oficial insere hoje uma portaria do sr. ministro da Marinha concedendo a varias entidades medalhas de ouro, prata e cobre, de coragem, abnegação e humanidade, revelados durante operações de socorros a naufragos. Entre os agraciados figuram o sr. vice-almirante Botelho de Sousa, com medalha de ouro, por, na qualidade de major general da Armada, haver ordenado e orientado, em 1942, pesquisas para a procura de naufragos de diversos navios dos beligerantes, que foram coroadas do melhor exito; e ,com medalhas de pratâ, os srs. capitão de fragata Silva Moreira, comandante do «Dão»; capitão-tenente Martins de Magalhães, comandante do «Vouga»; capitão de fragata Negrão Neto, comandante do «Douro»; capitão de fragata Mendonça Dias, comandante do «Gonçalves Zarco»; capitão-tenente-aviador Paulo Viana, comandante do Centro de Aviação Naval de Lisboa; capitão de fragata Correia Monteiro, comandante do aviso «Pedro Nunes»; capitão-tenente Sarmento Rodrigues, comandante do contratorpedeiro «Lima»; capitão de mar e guerra Antonio Coucelo, comandante do «Bartolomeu Dias»; capitão de mar e guerra Guerreiro de Brito, comandante do «Afonso de Albuquerque», e capitão de fragata Marques Esparteiro, comandante do «Gonçalves Zarco», pelas medidas que adoptaram, com os barcos do seu comando, para o salvamento de naufragos de barcos torpedeados nos Oceanos Atlantico e Indico.

DE LUTO

Com 105 anos

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 17.—Foi hoje a enterrar Laura Garcez, de 105 anos, viuva, antiga operaria de fabrica de conservas de peixe, natural desta vila, que era considerada a mulher mais velha desta localidade. Deixou filhos, netos e bisnetos.

Manuel Moniz Gomes

No hospital do Rego, faleceu hoje o sr. Manuel Moniz Gomes, de 31 anos de idade, morador na rua Castelo Branco Saraiva, n.º 68, 3.º, empregado nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Gualter de Quental

Faleceu o sr. Gualter de Quental, de 51 anos de idade, industrial e proprietario, natural de S. Miguel (Açores), casado com a sr.ª D. Maria José de Aboim e do Quental (Idanha). O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da igreja das Chagas, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Luzia de Jesus Maltez de Abreu Marques

Mandada dizer por seus filhos, será rezada missa do 30.º dia, amanhã, ás 10 e 30 horas, na igreja de S. Domingos (altar de Santa Luzia).

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—«O sabão n.º 13».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A bilcha de rabiar».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 15—«Os sinos de Corneville».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Dia da espiga».

CINEMAS

S. LUIZ—«A mulher de duas caras».
TIVOLI—«Tudo por ela!».
EDEN—«Naufragos de Tahiti».
POLITEAMA—«Uma noiva caida do ceu».
GIMNASIO—«O cantor e a corista».
CONDES—«Pertences-me».
CAPITOLIO—«Dumbo».
ODEON—«A mulher invisivel».
PALACIO—«A mulher invisivel».
TERRASSE—«A lei da força».
CENTRAL—«Hollywood Hotel».
OLIMPIA—«A casa de ninguem».
LYS—«A lei da força».
REX—«Além do rancho grande».
PROMOTORA—«24 horas sem mentir».
SALÃO IDEAL

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17-R. EUGENIO DOS SANTOS-17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24789

A Linha Mareth

(Continuação da 1.ª pagina)

louca, por entre nuvens densas de poeira, com os seus albornozes brancos flutuando ao vento, a cavalaria indigena, que disparava para o ar as escopetas com a algazarra selvagem e o frenesi vertiginoso proprios da «fantasia» arabe.

Foi um espectaculo inesquecivel. Os «ouderana» desceram das suas aldeias na montanha para assistir. Daladier, rodeado pelos notaveis da região, estava empolgado pela beleza fantasmagorica do desfile. A' estridencia barbara dos ruidos e á fantasia policroma das fardas sucederam, de novo, quando terminou a passagem das tropas, a tranquilidade da paisagem e a quietude infinita do ambiente africano.

Depois de uma manhã gelada, o sol começava a aquecer. Sentia-se a proximidade do Grande Deserto no sopro ardente que vinha do Sul.

A caminho da Linha Mareth

A caravana dirigiu-se depois para a Linha Mareth, com passagem por Ben Gardane e Medenine, os dois postos avançados do Sul tunisino que se encontram hoje na posse do 8.º Exercito britanico. Numa extensão de 60 quilometros, desde o sopé da cordilheira de Matma até aos areais do Mediterraneo, a Linha Mareth forma um sistema defensivo de relativa importancia, que penetra longamente no deserto, alargando-se em linhas continuas de trincheiras, fossos anti-tanques e defesas de arame farpado, cuja construção parecia destinar-se, principalmente, a opôr uma barreira segura contra os ataques da cavalaria e de carros ligeiros, mas nunca uma defesa séria contra o poder destruidor da aviação e dos tanques de grande tonelagem. Aqui e ali, erguem-se cupulas de beton que abrigam bocas de fogo vigilantes voltadas para o lado da Tripolitania.

Houve quem lhe chamasse a «Linha Maginot do deserto». Não ha, no entanto, comparação possivel entre a confortavel e bem apetrechada Linha Maginot, provida de todos os «adelantos» da ciencia moderna, e este sistema fortificado de importancia modesta quanto ao cubo de beton e á potencia do seu fogo de artilharia.

Sucede ainda que a Linha Mareth passou desde 1939 por algumas vicissitudes. Em junho de 1940, depois do colapso da França, foram desmobilizadas as tropas marroquinas que o general Noguès tinha mandado para a fronteira sul da Tunisia e que teriam colocado Tripoli a oito dias de Medenine, se não fosse a derrocada do exercito metropolitano.

Em 1941, os fortins e as casamatas da Linha Mareth são destruidos em obediencia ás clausulas do armisticio franco-italiano.

Em 1942, por ordem dos mesmos italianos, recompõem-se á pressa as obras de defesa, desaterram-se as cisternas e abastecem-se de novo os depositos de munições, para opôr uma barreira ao Exercito do Nilo que avança através da Cirenaica.

E em fevereiro de 1943, a Linha Mareth, construida para obstar á invasão da Tunisia pelas tropas italianas, abriga nas suas casamatas e nas suas instalações de tiro as forças aliadas de Roma e de Berlim que operam em territorio tunisino contra a antiga aliada da França.

Ben Gardane... Medenine... Tatahouine... nomes ainda ontem obscuros, de pequenas aldeias indigenas, onde a vida decorria tranquila, entre os apêlos nostalgicos do *muezzin* e a faina pacifica dos campos, quem diria então que haviam de vir a ter uma celebridade tão retumbante na cronica guerreira do nosso tempo?

Três instantaneos flagrantes

Recordo três instantaneos flagrantes da viagem que fiz á Tunisia nesse mês de janeiro de 1939, tão prodigo de acontecimentos internacionais: o desembarque de Daladier em Bizerta, quando o Presidente passou por entre as fardas vermelhas dos spahis, ao som dos acordes vibrantes da Marselhesa e da toada melancolica do hino beylical; a chegada á avenida Jules Ferry, em Tunis, quando a multidão ululante de entusiasmo rompeu os cordões da Policia para aclamar o enviado da França, e a entrada em Gabès, no meio de crianças das escolas que entoavam a Marselhesa a plenos pulmões na manhã triunfal.

Ao desembarcar da vedeta do *Foch*, em Bizerta, Daladier tinha um sorriso confiante nos labios. Em Tunis, quando se libertou do abraço estreito da multidão, estava palido de comoção e de espanto. Em Gabès, ao ouvir o canto puro das crianças elevar-se no ar fino da manhã, Daladier chorava.

Mais tarde, nas horas amargas da derrota e nos longos monologos da prisão, quem sabe se essas três imagens distantes não constituiram uma evasão feliz para o seu espirito doente, vergado ao peso da fatalidade que arrastou numa galopada imprevista, tão vertiginosa como a dos spahis de Tatahouine; os acontecimentos e os homens que não puderam dominá-los?

NORBERTO LOPES

A campanha da Tunisia

(Continuação da pagina central)

tropas ocuparam Foum Tatahouine. As condições atmosfericas voltaram a prejudicar a actividade da nossa aviação sobre a zona das operações.

Na noite de 17 para 18 de fevereiro, foi abatido 1 avião inimigo sobre Benghazi pela nossa artilharia antiaerea. Na mesma noite, bombardeiros-torpedeiros da ilha de Malta afundaram um navio mercante de tonelagem média, ao noroeste da Sicilia. Os nossos aviões em patrulhas ofensivas estiveram igualmente activos atacando e danificando 4 locomotivas a oeste de Taranto e incendiando uma longa fila de vagões de mercadorias. Foram bombardeados com exito veiculos motorizados do inimigo entre Sussa e Sfax. Todos os nossos aviões regressaram sem novidade á base».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 19.—Comunicado oficial: «As acções locais em curso no sector central tunisino tiveram ulteriores e favoraveis desenvolvimentos, que levaram á ocupação de Gafsa, alcançada no dia 15, e de Sbeitla. A aviação italo-germanica deu o seu eficaz concurso ás acções com o lançamento de bombas e ataques á metralhadora, em vôo rasante, contra as concentrações de tropas e de auto-veiculos. No decurso destes combates foram feitos, no total, 2.878 prisioneiros e tomados ou destruidos 169 carros armados, 95 auto-veiculos blindados, 36 canhões moveis, 66 peças de artilharia de varios calibres, 6 aeroplanos e grande numero de autocarros. Um ataque desencadeado, pelo inimigo, no sector setentrional, foi repelido.

Os portos de Tripoli e Benghazi foram bombardeados. Sobre o canal de Sicilia, um caça germanico abateu um plurimotor britanico.

Durante a noite de 17 paar 18, uma formação dos nossos aviões-torpedeiros, não obstante as pessimas condições atmosfericas, atacou, ao largo das costas argelinas, um comboio inimigo escoltado, tendo sido atingidos 4 navios, dos quais 1 de 10.000 toneladas. 2 destes navios foram sucessivamente afundados.

Nesta acção dos aviões-torpedeiros contra o comboio inimigo, distinguiram-se particularmente os seguintes pilotos: capitão Oscar Pegna e Giulio Cesar Graziani; tenentes Carlo Faggioni, Mario Belloni e Portos Ammannato; alferes Carlo Pfister, Ottone Spenza e Luigi Salvatore; ajudante Sesto Moschi e primeiro sargento Pietro Merlo».—(R. R.).

As operações vão decorrer

com rapidez nas proximas semanas

CAIRO, 19 — (Reuter) — O general Catroux, que faz parte das forças dos Franceses Combatentes, declarou hoje que na Africa do Norte os aliados procedem actualmente á distribuição dos efectivos, que se podem comparar aos do general Alexander, quando da sua ofensiva em El Alamein. Catroux acrescentou: «As operações vão decorrer rapidamente nestas semanas proximas».

Referindo-se á situação politica da Africa do Norte, Catroux acentuou as dificuldades com que tem de se haver o general Giraud e acrescentou: «A depuração e reorganização são duas coisas necessarias. E' preciso apagar os ultimos traços dos regulamentos impostos pelo inimigo e restabelecer a tradicional politica francesa da libertação. Graças aos aliados, as dificuldades economicas da Africa do Norte começam a desaparecer».—(Exchange Telegraph).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.034$00	1.034$00	1. 35$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..		1.041$00	1. 44$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.017$00	1.016$00	1.018$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.02 $	1.021$	1. 22$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.129$	1.128$	1.13 $00
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.013$	1. 14$0	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—		
» » 2 1/2 T. 10........	—	960$	962$00
Externas 1.ª serie.......	1.990$00	1.991$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.990$00	1.991$00	
Externas 3.ª serie	1.980$	1 97 $00	—
Externas 3.ª carimbadas		1.975$	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.		263$	280$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.363$0	2.36 $	2.370$00
Consolidado 3 %, 1942.	1.008$00		—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.		2.550$00	—
Lisboa & Açores port...	9 $	895$	9 5$00
Ultramarino cp. T. p. ..	402$00	4 2$	4 5$00
Portugal port. T. p.	1.7 $	1.700$0	1.705$00
Fidelidade..............	—	41.500$	
Mundial — Lib.	2.01 $00	2.010$	2. 15$00
Nacional			1.750$00
Fagus	—	—	5.000$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	255$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	235$00	240$00
Cerveja Estrela	—	1.15 $00	1.200$00
Cimentos Tejo	—	555$	600$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	60 $	
Credito Predial port. ...	56$5	5 $5	51$00
Gas e Electricidade cp..	237$ 0	237$00	238$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	-		—
Alto Alentejo, cupão ...	1.11 $	—	1.170$00
Industrial Aliança			570$00
Portugal e Colonias....	339$00	338$00	339$00
Nacional Navegação T. p.	1.865$00	1.860$00	1.865$00
Colonial de Navegação..	1.575$00	1.575$00	1. 80$00
Portuguesa de Pesca T. p.	92 $	915$	930$00
Ind. Farmaceutica	—		
Portuguesa de Tabacos.	533$00	533$00	537$00
Tabacos de Portugal....	54 $00	540$00	543$00
União Electrica Portug.	635$00	6 5$00	635$00
Cassequel..............	1.191$00	1.19 $00	1.191$00
Agricola das Neves	83 $00	812$00	840$00
Agricola Colonial........	530$00	520$	54 $00
Açucar de Angola.......	1. 35$	1.53 $0	1.54 $00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	24 $00	239$50	240$00
Ilha do Principe........	615$	614$00	616$00
C. Roça Vista Alegre ...		-	—
Zambezia T. 25.........	81$00	80$00	81$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	542$0	545$00
Norte de Portugal 5 %.	116$5	116$50	
C. P. 6 %..............	255$00	253$00	255$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	259$00	255$	260$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.		—	1.040$00
União Elect. Port. 5 %.	—	—	106$00

OURO Compra-se.
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA,

TABULETA DA FELICIDADE

Oliveira, o cego que foi «menino da Luz», passa esta semana a vender lotaria, com a sua Tabuleta da Felicidade, na rua Jardim do Regedor, junto á de Eugenio Santos, onde deve continuar a merecer a preferencia dos seus antigos camaradas, amigos e clientes.

NA CASA DE ITALIA

Dedicada aos medicos portugueses realizou-se anteontem na Casa de Italia, promovida pelo gabinete de Imprensa da respectiva Legação, uma sessão de cinema com filmes clinicos e documentarios da estancia de repouso Cervinia e dos cuidados que naquele país merecem a maternidade e a lactancia.

UM CASO DOLOROSO

Para o pobre vendedor de jornais a que nos referimos, há dias, com este titulo, recebemos do Circulo Gomes de Sá a importancia de 50$00 e de uma anonima, um fato completo usado, que muito agradecemos.

apagam-se
com
radiáze
a nata invisivel que dá á pele um assetinado nunca alcançado até agora
RADIAZE actua só por si sem exigir o emprêgo dos gordurosos cremes de noite, que dificultam a respiração da pele, tapando-lhe os poros
BOIÃO: Esc. 24$00
Tubo grande: Esc. 24$00
RADIAZE NÃO ENCOBRE AS RUGAS: SUPRIME-AS
Distribuidores gerais:
VICENTE RIBEIRO & C.ª
Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º, direito

As forças avançadas do 8.º Exercito estão a 25 kms. da zona principal da Linha Mareth

CAIRO, 19.—As autoridades militares britanicas informam que os elementos avançados blindados do 8.º Exercito britanico, que avançam na Tunisia, atingiram um ponto, situado a cêrca de 25 quilometros da zona principal de defesa da Linha Mareth.

As forças aereas aliadas continuam a bombardear intensamente as posições e concentrações inimigas postadas por detrás da Linha Mareth, nas quais causam destruições e numerosas baixas nos respectivos efectivos militares.

Nas ultimas horas as forças blindadas do «eixo» concentradas naquela zona sofreram a destruição de muito material blindado e motorizado.—(United Press).

Espera-se que Rommel procure resistir na Linha Mareth

CAIRO, 19—O 8.º Exercito aproxima-se agora da Linha Mareth, onde se espera que Rommel fará o ultimo esforço desesperado para evitar que as forças de Montgomery se liguem ao 1.º Exercito. Antes de atingir a propria Linha Mareth, três fortes e bem defendidas localidades demoraram o seu avanço: Ben Gardane, perto do extremo norte da fronteira, sobre a costa; Foum Tatahouine, cêrca de 60 quilometros a sudoeste, e Medenine, cêrca da mesma distancia ao norte da ultima. Ben Gardane rendeu-se praticamente sem resistencia, permitindo que os elementos da vanguarda britanicos avançassem para oeste em direcção a Medenine, que alcançaram agora e onde tambem parece não ter havido qualquer tentativa inimiga para resistir ás forças que avançavam.

As patrulhas estão agora a experimentar as defesas de Foum Tatahouine. O flanco direito do 8.º Exercito encontra-se agora apenas a cêrca de 40 quilometros da Linha Mareth, emquanto o flanco esquerdo, isto é, as forças no sector Sul se aproximam agora da costa por ficar á sua esquerda um terreno praticamente intransitavel. Assim, mais rapidamente do que se poderia esperar, o 8.º Exercito aproxima-se das posições vitais defensivas do «eixo». Desde El Alamein pode brevemente, pela primeira vez, travar-se encarniçada batalha. Se bem que a Linha Mareth seja, sem duvida, a mais forte defesa natural do Sul da Tunisia, as opiniões diferem sobre o valor das suas defesas artificiais, pois julga-se que a comissão italiana do armisticio, combinada com a falta de metais na Italia, enfraqueceram as suas fortificações removendo dali as peças de artilharia e obstaculos anti-tanques.—(Exchange Telegraph).

COLARES «Real Vinicola»

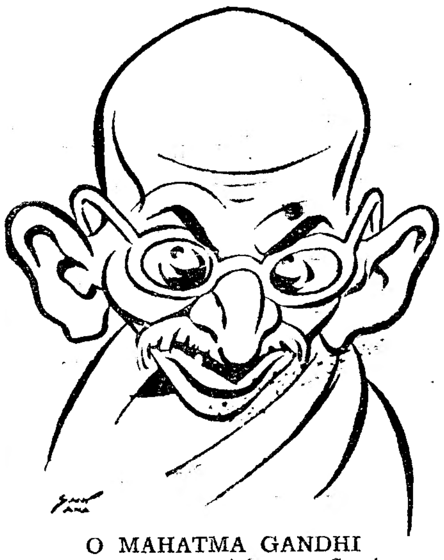
Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934 1933 e 1931

Branco, da vindima de 1935

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

Os medicos que acompanham Gandhi receiam um desenlace fatal



O MAHATMA GANDHI
visto por Santana

POONA, 19—Há nove dias que Gandhi iniciou a greve da fome, como protesto pelo facto do governo britanico não lhe conceder a liberdade incondicional.

A ansiedade dos medicos que rodeiam o Mahatma aumenta de momento para momento, visto terem verificado que Gandhi se encontra «dentro da zona perigosa e que o seu estado geral oferece serias apreensões».

Os amigos do Mahatma afirmam que ele mantem perfeitamente equilibradas todas as suas faculdades mentais e que, dirigindo-se ás pessoas que o visitam, lhe dirige frases espirituosas com voz debil.

Gandhi insiste em segurar o copo quando bebe agua, a-pesar das suas mãos estarem fracas e vacilantes.

Sabe-se de fonte autorizada que o patologista Gajjars, que analisou o sangue de Gandhi, encontrou elementos que estão a causar a maior ansiedade aos medicos, que temem um desenlace fatal.—(U. P.).

O filho de Gandhi foi autorizado a visitar seu pai

BOMBAIM, 19—As autoridades governamentais informaram o filho de Gandhi, sr. Devadas, de que o estado geral de seu pai era realmente grave e que o autorizavam a ir visitá-lo ao Palacio de Aga Khan, em Poona, se assim o desejasse.

Depois desta informação, Devadas partiu para Poona, a-fim-de se encontrar com seu pai.

A impressão dominante em Bombaim é de que o Mahatma não resistirá desta vez á greve da fome de 21 dias que a si mesmo impôs, como protesto contra o facto do govêrno britanico não ter autorizado a sua libertação incondicional.—(U. P.).

O govêrno britanico não cederá

NOVA DELHI, 19—Nos circulos autorizados ingleses afirma-se que o govêrno britanico não mudará de opinião no que diz respeito ao caso de Gandhi e que não lhe dará a liberdade incondicional, suceda o que suceder, visto que quando o Mahatma informou o vice-rei da India da sua resolução, o govêrno britanico informou Gandhi de que tudo quanto lhe pudesse vir a suceder era da sua inteira e completa responsabilidade. — (United Press).

Desembarcaram em Dakar mais tropas americanas

LONDRES, 19.—Radio-Dakar anunciou esta manhã que desembarcaram ali novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias norte-americanas, assim como grandes quantidades de material blindado e motorizado.

Juntamente com estas forças expedicionarias dos Estados Unidos, veio tambem grande numero de bombardeiros e caças, destinados ás bases aereas locais.—(United Press).

Churchill está a sofrer dum ataque de bronquite

LONDRES, 19—Downing Street publicou ao meio dia um boletim ácêrca do estado de saude de Churchill, que diz: «O Primeiro ministro está de cama, sofrendo duma inflamação aguda das vias respiratorias superiores».

O boletim é assinado pelos medicos Charles Wilson e Geoffrey Marshall.

Churchill continua de cama. São aos milhares as pessoas de todas as categorias sociais que têm acorrido ao n.º 10 de Downing Street, a saber informações do estado de saude do chefe do govêrno.—(U. P. e E. T.).

A' hora de fechar

O 8.º Exercito ocupou Foum Tatahouine

CAIRO, 19—Anuncia-se oficialmente que as tropas do 8.º Exercito britanico prosseguindo no seu avanço na Tunisia ocuparam ontem Foum Tatahouine e que na região de Medenine continuam a travar encarniçados combates com as tropas de Rommel.

Sabe-se de fonte autorizada que nas ultimas horas as forças de Montgomery têm causado duros castigos ás forças de Rommel, tanto em homens como em material de guerra.—(United Press).

O avanço prossegue

CAIRO, 19.— (Reuter).—O 8.º Exercito tomou Medenine, onde ainda existem alguns elementos do «eixo». No sector meridional as tropas britanicas avançaram alguns quilometros para o norte de Foum Tatahouine que foi ocupada pelas tropas britanicas, ontem.—(E. T.).

Batalha iminente

ARGEL, 19—(Reuter)—A radio desta cidade disse hoje á tarde que «esta iminente uma importante batalha na Tunisia meridional. O 8.º Exercito prepara-se para salto final contra a Linha Mareth, mas os circulos oficiais dizem que o combate será muito encarniçado. Os italianos construiram um eficaz sistema de defesa na Linha Mareth e é preciso não pensar que o 8.º Exercito tenha uma tarefa facil».—(Exchange Telegraph).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 19. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Como no Caucaso ocidental e no Kuban inferior já começou o degêlo, deram-se ali apenas operações de importancia local.

Durante elas, um dos nossos ataques ao sul de Novorossisk permitiu realizar-se uma nova progressão.

Na frente de Donetz e na região de Kharkov, o inimigo atacou de novo com forças poderosas. Foi repelido em combates, em parte duros.

Malograram-se numerosos ataques inimigos a sudeste de Orel. O adversario foi dominado em contra-ataques e muitos carros foram destruidos.

A aviação atacou concentrações de carros, posições de artilharia e colunas em marcha do inimigo, aliviando sensivelmente as formações do exercito.

O inimigo prosseguiu nos seus poderosos ataques a sueste do lago de Ilmen e sofreu novas perdas extremamente pesadas em homens e em material.

O adversario, se bem que sustentado da maneira mais vigorosa por carros e aviões de assalto, foi por toda a parte repelido em frente das principais linhas de combate alemãs.

Da mesma forma, as tentativas persistentes dos sovietes para penetrarem na nossa frente ao sul do lago de Ladoga e em frente de Leninegrado malograram-se, com perdas sangrentas para o adversario.

Num contra-ataque um grupo de forças inimigas foi cercado e aniquilado.

A divisão dos voluntarios espanhois participou nas operações pelas quais os ataques sovieticos foram repelidos.

Um ataque nocturno efectuado contra a cidade e o porto de Murmansk teve bons resultados.

As operações na Tunisia

Na Tunisia, as operações prosseguem com êxito.

Ao largo de Argel, as forças aereas germano-italianas atacaram um comboio de reabastecimento fortemente protegido do inimigo e obtiveram novos êxitos. Foram atingidos por torpedos 1 cruzador ligeiro e 3 grandes transportes. A destruição de um dos navios mercantes é verosimil.

Os ataques aereos

Na noite de ontem, uma formação de aviões inimigos atacou a Alemanha de noroeste, lançando bombas explosivas e incendiarias sobre a cidade de Wilhelmshaven e os seus arredores.

A população, e sobretudo a das localidades circunvizinhas, teve perdas. Foram abatidos 9 dos bombardeiros assaltantes».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 19.—Comunicado oficial:

Frente de Leninegrado: Ao sul do lago Ladoga, as nossas forças de assalto abriram importantes brechas nas defesas alemãs e destruiram mais de 50 carros e muito outro material. Ocupámos importantes posições. A sueste do lago Ilmen, alargámos as brechas nas defesas inimigas e fizemos 1.000 prisioneiros. O inimigo teve mais de 1.800 mortos.

Frente Central: Os guerrilheiros russos no sector de Smolensko fizeram ir pelos ares 4 comboios com tropas e 1 com munições. Destruiram ainda duas pontes. A oeste de Velikie-Luki ocupámos mais três povoações.

Area de Kursk: Ao norte de Kursk, as nossas tropas, prosseguindo no seu avanço ocuparam mais 10 povoações. Na região de Orel reconquistámos Zanyaty e outros dois centros distritais. Três das nossas colunas blindadas avançam rapidamente sobre Orel pelo norte, leste e sul, sendo cada vez mais critica a situação dos defensores daquela cidade. Nas operações de ontem na região de Orel aniquilámos 2 batalhões alemães.

Frente da Ucrania: Nas ultimas 24 horas na bacia do Donetz, as nossas tropas libertaram 50 localidades, causando ao inimigo pesadas baixas. Na estrada que liga Kharkov a Poltava, travam-se encarniçados combates. O inimigo retira por esta via, perdendo muitas centenas de veiculos com tropas. Poltava está situada 350 kms. ao sudoeste de Kiev. As comunicações de Taganrog com o resto da bacia do Donetz estão completamente cortadas e a cidade está a ser intensamente bombardeada pela aviação e artilharia. A oeste da bacia do Donetz, repelimos duros ataques na região de Kramatorskaya. Os alemães tiveram mais de 3.000 mortos. Nesta região efectuámos novos avanços. Duas das nossas colunas blindadas investem contra a cidade de Stalino. A oeste de Rostov prossegue o nosso avanço, desalojando os alemães de mais 17 localidades entre as quais Matveyev e Kurgan. Na região de Rovenki realizámos novos avanços e exterminámos 3 batalhões inimigos, que não aceitaram a rendição. A oeste de Kharkov, ocupámos mais 16 povoações e o nosso avanço continua.

Frente do Caucaso: Na região de Krasnodar avançámos mais 30 kms. e libertámos numerosas localidades e estações ferroviarias. A base naval de Novorossisk já foi envolvida pelo noroeste e ontem efectuámos ali novos desembarques. Ocupámos mais bairros e destruimos numerosos barcos inimigos nas proximidades de Novorossisk, com a artilharia de terra».—(United Press).

BEBAM COLARES
O MELHOR VINHO DE MÊSA DE PORTUGAL

NEGRESCO! NEGRESCO!

■ Todos os dias, INCLUINDO OS DOMINGOS, chás-dançantes das 17 e 30 ás 19 e 30.

■ Todos os dias, «soirées», das 22 e 30 até madrugada.

Fausto Caldeira, o grande pianista e cantor, anima o «Negresco». E tambem artistas como José Viana, José Valério e Jorge Brandão, um grande conjunto.

«NEGRESCO» E' A ANIMAÇÃO!